

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

30 mar 2017 | O Globo

Expandir metrô até o Recreio é grande equívoco

Enquanto a construção da Estação Gávea do metrô, que faz parte da Linha 4, permanece empacada por falta de recursos — é uma das 36 obras paralisadas pela crise no estado —, o governador Luiz Fernando Pezão anuncia a intenção de expandir o metrô da Barra até o Recreio. A ideia, costurada com o prefeito Marcelo Crivella, é permitir o aumento de gabarito dos prédios da região como forma de viabilizar a empreitada. Pelo projeto, que prevê a venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs), o novo trecho, de aproximadamente 20 quilômetros, seria escavado sob o canteiro central da Avenida das Américas e teria 24 estações.

Num momento em que o estado está atolado em dívidas e não tem dinheiro sequer para pagar ao funcionalismo, o projeto soa, no mínimo, como desperdício. A ligação Barra-Recreio já é atendida pelo BRT Transoeste, sistema de ônibus articulados implantado para a Olimpíada. A primeira etapa do corredor exclusivo, ligando Santa Cruz e Campo Grande ao Terminal Alvorada, ao longo de 52 quilômetros, foi inaugurada em 2012, ao custo de mais de R\$ 900 milhões. A segunda, chamada de Lote Zero, foi entregue em agosto de 2016, às vésperas dos Jogos, e se estende, pelo canteiro central da Avenida das Américas, do Alvorada à Estação Jardim Oceânico, onde faz integração com a Linha 4. A obra custou R\$ 114 milhões aos cofres públicos.

Em vez de se aventurar em novos projetos, é melhor que o governo do estado concentre esforços para concluir a Estação Gávea, prometida para a Olimpíada e que até hoje não ficou pronta. As escavações do túnel entre São Conrado e Gávea já foram executadas, mas falta o trecho Leblon-Gávea. Hoje o estado paga para manter canteiros e equipamentos parados — a conta já passa de R\$ 34 milhões, como mostrou reportagem do GLOBO.

O governo poderia trabalhar ainda para tirar do papel o trecho Estácio-Carioca-Praça Quinze, prometido há décadas por vários governos, inclusive o de Pezão. Ou retomar o antigo projeto da Linha 4, expandindo os trilhos da Gávea até o Largo da Carioca, passando por Jardim Botânico, Humaitá e Laranjeiras. Isso fará com que o metrô carioca ganhe características de rede, como ocorre em outras metrópoles.

Outro projeto que precisa merecer o empenho do governo é a transformação dos trens da SuperVia em metrô de superfície, como defendem especialistas do setor, para aumentar a capacidade, a eficiência e o conforto do sistema.

Levar o metrô rumo a Oeste demandará mais investimentos em infraestrutura, quando regiões de urbanização já consolidada estão à espera de um transporte de qualidade. A ideia estapafúrdia de expandir o metrô para o Recreio só se explica pelo interesse de grupos que vislumbram o adensamento da região, equívoco que, se perpetrado, poderá colocar em risco a própria capacidade da Linha 4.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)